

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA  
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL**

**AS CANTIGAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO**

**Simone Aguirre Timbola Somacal**

**Santa Maria, RS, Brasil**

**2015**

# **AS CANTIGAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Simone Aguirre Timbola Somacal**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização do Programa  
Universidade Aberta do Brasil, Área de Concentração em Educação Física  
Infantil e Series Iniciais, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM,RS),  
como requisito parcial para obtenção do grau de  
**Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais**

**Orientador: Profº Ms. Haury Temp**

**Santa Maria, RS, Brasil**

**2015**

**Universidade Federal de Santa Maria  
Centro de Educação Física e Desportos  
Programa de Pós-Graduação em Educação Física da  
Universidade Aberta do Brasil**

**A Comissão Examinadora, abaixo assinada,  
aprova a Monografia de Especialização**

**AS CANTIGAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

elaborada por  
**Simone Aguirre Timbola Somacal**

como requisito parcial para obtenção do grau de  
**Especialista em Educação Física Infantil e Anos Iniciais**

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

**Haury Temp, Ms (UFSM)**  
(Presidente/Orientador)

---

**Maria Cecília Camargo Gunther, Dr<sup>a</sup> (UFSM)**

---

**Leandra Costa da Costa, Ms (UFSM)**

Santa Maria, 20 de fevereiro de 2015

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço imensamente ao meu Professor Orientador, Haury Temp, que não mediu esforços para colaborar na construção da minha monografia.

## **RESUMO**

Monografia de especialização  
Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Aberta do Brasil  
Universidade Federal de Santa Maria

### **AS CANTIGAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**AUTORA: SIMONE AGUIRRE TIMBOLA SOMACAL**

**ORIENTADOR: HAURY TEMP**

Local e data da Defesa: Serafina Corrêa, 20 de fevereiro de 2015

O presente trabalho desenvolveu-se a partir de uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo tendo como objetivo apresentar as diferentes cantigas utilizadas na Educação Infantil, suas finalidades, objetivos e importância no dia a dia escolar. A metodologia utilizada deteve-se na observação de aulas, bem como na utilização de um questionário sendo que as turmas escolhidas foram de Maternal I com crianças na faixa etária dos 2 anos e Jardim I com crianças de 5 anos de idade. A escolha das escolas foi aleatória e houve autorização das diretoras das mesmas para a realização da pesquisa. Percebeu-se que o uso das cantigas pelas professoras participantes do estudo de ambas as turmas, não tem somente como função apenas alegrar e acalmar os alunos, assumindo um papel importante no processo ensino-aprendizagem dos alunos melhorando suas capacidades, promovendo desta forma um desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo significativo através do lúdico. Tal recurso é utilizado através de audiovisuais como a televisão, o rádio, o CD, o DVD mas principalmente pela maneira mais comum e agradável aos alunos, a forma cantada pelas próprias professoras e acontecendo em diferentes momentos no decorrer da aula. As letras das cantigas em sua maioria são bem compreendidas pelos alunos, levando em consideração a faixa etária de cada turma e em que atividades são utilizadas, pois as professoras fazem muito uso deste recurso, principalmente, para atividades relacionadas a Educação Física, pois conforme a opinião das mesmas, este estimula a atenção, a fala, o respeito entre os alunos, expressão corporal, socialização, ampliação do vocabulário, motricidade e muitos outros, promovendo assim, o desenvolvimento integral das crianças.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Cantigas. Benefícios.

## **ABSTRACT**

Monograph of expertise  
Graduate Program in Physical Education at the Open University of Brazil  
Federal University of Santa Maria

### **THE SONGS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION**

Author: SIMONE AGUIRRE TIMBOLA SOMACAL

LEADER: HAURY TEMP

Place and date of defense: Serafina Corrêa, February 20, 2015.

This work was developed from a qualitative exploratory research aiming to present the different songs used in kindergarten, their goals, objectives and importance on the school day. The methodology used was arrested classroom observation and the use of a questionnaire is that the classes were chosen for Maternal I with children aged 2 years and I Garden with children 5 years of age. The choice of schools was random and there was authorization of the directors of the same to the research. It was noticed that the use of songs by the participating teachers in the study of both groups, not only has the function of only brighten and calm the students, taking an important role in the teaching-learning process of students improving their skills, thereby promoting a development motor, cognitive and affective significant through play. This feature is used by audiovisual such as television, radio, CD, DVD, but mainly for the most common and enjoyable way to students, sung by the teachers themselves and going at different times during the lesson. The lyrics of the songs are mostly well understood by students, taking into account the age of each group and which activities are used because the teachers make much use of this feature, especially for activities related to physical education, because according to opinion of them, it stimulates attention, speech, respect among students, body language, socialization, vocabulary expansion, motor and many others, thus promoting the integral development of children.

Keywords: Early Childhood Education. Songs. Benefits.

## LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1 – Recursos utilizados pelas professoras das turmas de Maternal I e Jardim I, ao utilizarem cantigas em suas aulas.....	28
Gráfico 2 – Compreensão da letra das cantigas por parte dos alunos da turma de Maternal I.....	29
Gráfico 3 – Compreensão da letra das cantigas por parte dos alunos das Turmas de Jardim I.....	30
Gráfico 4 – Ocorrência na mudança de comportamento e desenvolvimento no aprendizado dos alunos da Turma de Maternal I.....	31
Gráfico 5 – Ocorrência na mudança de comportamento e desenvolvimento no aprendizado dos alunos da Turma de Jardim I.....	32
Gráfico 6 – Ocorrência de aulas de Educação Física e o uso de cantigas nas Turmas de Maternal I.....	34
Gráfico 7 – Ocorrência de aulas de Educação Física e o uso de cantigas nas Turmas de Jardim I.....	34

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Quais cantigas fazem parte da rotina nas aulas da Educação Infantil e o momento de sua utilização.....	25
Quadro 2 – Possíveis benefícios trazidos aos alunos pela utilização de cantigas nas aulas de Educação Infantil.....	36

## **LISTA DE APÊNDICES**

Apêndice 1 – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	45
Apêndice 2 – Questionário para as professoras .....	46

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>1.1 Objetivos.....</b>	<b>12</b>
1.1.1 Objetivo Geral .....	12
1.1.2 Objetivos Específicos .....	12
<b>1.2 Justificativa .....</b>	<b>12</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>14</b>
<b>2.1 As Cantigas e o Folclore.....</b>	<b>14</b>
<b>2.2 A Educação Física na Educação Infantil.....</b>	<b>16</b>
<b>2.3 As Cantigas utilizadas na Educação Infantil .....</b>	<b>18</b>
<b>2.4 Benefícios das cantigas na Educação Infantil .....</b>	<b>19</b>
<b>2.5 Recursos auxiliares para utilização das Cantigas na Educação Infantil: TV, DVD, Rádio e outros. ....</b>	<b>21</b>
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>23</b>
<b>3.1 Caracterização Da Pesquisa .....</b>	<b>23</b>
<b>3.2 Participantes do Estudo .....</b>	<b>23</b>
<b>3.3 Materiais e Métodos .....</b>	<b>23</b>
<b>3.4 Procedimentos .....</b>	<b>23</b>
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>25</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>38</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>40</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>43</b>
<b>APÊNDICES .....</b>	<b>45</b>

## **1INTRODUÇÃO**

As cantigas podem ser uma forma de manifestação cultural, porém na Educação Infantil, estas são um excelente recurso pedagógico, útil para diferentes fins e muitos professores tiram proveito deste, possibilitando aulas mais divertidas, prazerosas e ricas em aprendizado. O presente trabalho intitulado “As Cantigas na Educação Infantil” pretende mostrar os diferentes momentos em que as canções são empregadas e com qual finalidade, principalmente durante as aulas recreativas de atividades relacionadas a Educação Física.

A muitos anos as cantigas são usadas em diversos contextos e com diferentes finalidades. Desde criança, aprendemos diferentes canções e isso começa ainda quando bebê, quando a mãe canta cantigas de ninar para nos acalmar ou cantigas alegres, para nos fazer sorrir e nos movimentar, nos ensinando também a dançar.

A Educação Infantil, não conta com professor específico para aulas de Educação Física e então os professores titulares de cada turma, consideram os momentos de recreação como tal, utilizando assim, diversos recursos, entre eles, as cantigas, assim, estimulando as crianças a cantar e dançar, inclusive ensinando e estimulando ao silêncio e ao bom comportamento. Através da música elas aprendem a se expressar e a interagir com os outros, aprendem que tudo tem o seu momento e devem se comportar como tal.

Nos anos iniciais, as canções são praticamente deixadas de lado, algumas escolas já contam com professores de Educação Física em períodos específicos e assim, canta-se menos e deixa-se de estimular uma maneira alegre de fazer as crianças se expressarem com naturalidade, sem ter medo do que o outro vai pensar ou dizer, iniciando a inserção de regras ouvidas e faladas, dando-se espaço a músicas de mídias, muitas vezes com letras abusivas e impróprias para a idade, muitas vezes instigantes a sexualidade e a violência, mas que muitos cantam e dançam sem prestar atenção no que isso pode repercutir.

Antigamente, as cantigas entraram para os pátios dos quartéis, com o objetivo de manter a disciplina durante a formação na marcha e treinamento para possíveis guerrilhas, era então o exemplo ideal de disciplina. Aplicou-se então tal modelo aos colégios jesuítas, impondo-lhes a disciplina, organizando através de filas, separações hierárquicas e cantigas para manter a ordem e criar pessoas capazes de aceitar condições impostas pela sociedade, além de acatar ordens sem questionar, podendo ser assim um bom cidadão, exemplo para que os outros fossem iguais, mantendo assim uma sociedade padrão, onde todos respeitassem as regras, as leis e os mandamentos, sem questionar.

Desse modelo, onde os alunos deveriam respeitar horários, regras e ordens, foi-se levado aos trabalhadores dos grandes setores fabris, aos hospitais e indiretamente aos centros sagrados. Principalmente os operários, utilizavam as canções como uma maneira de fazer o tempo passar mais rápido, pois se distraiam e trabalhavam sem reclamar.

As cantigas acompanham a trajetória da humanidade, em diferentes cenários, cada descendência possui a sua história, como os negros, que em suas senzalas usavam cantigas para cantar, dançar e esquecer o sofrimento do trabalho maçante e das chibatadas que recebiam, os italianos que cantavam enquanto trabalhavam assiduamente sobre o sol para lembrar suas origens, os indígenas que cantam e dançam para alegrar e agradar aos deuses, e assim, diversos povos, cada uma com suas formas de se expressar, cantam e dançam com diferentes finalidades, apesar de muito se perder ao longo dos tempos, muitos povos cultuam seus costumes, passando de geração para geração.

Esse cultivo de cultura é muito apreciado nas escolas onde os professores principalmente de Educação Infantil, estimulam o hábito pela tradição regionalista, incluindo nas aulas as músicas e as danças de sua cultura predominante. Mas o que realmente predomina nas aulas de Educação Infantil, são as próprias cantigas infantis, cantadas e algumas já modificadas, mas ainda com uma mensagem, que em alguns casos, não é interpretada e entendida por quem canta: as crianças. Apenas memorizam que tal cantiga é para tal atividade e que nesta devem se comportar como o orientado.

Cantigas de roda, são para rodar e fazer o que a música pede, canta-se uma atividade, uma determinada função, cantigas para o lanche, as remete a uma coisa boa, comida, cantigas para o silêncio, mostram que o momento é para ouvir, cantigas para a disciplina, ensinam que deve-se fazer fila e muitas outras, enfim, cada cantiga possui uma mensagem por trás de sua letra e melodia.

Muitos professores utilizam cantigas em muitos momentos de suas aulas, enquanto outros se detêm a utilizarem apenas nos momentos de recreação, apenas como motivo de festa ou para animar e outros professores utilizam as cantigas como recurso no momento destinado a aula de Educação Física, para brincar, ensinar e desenvolver diferentes habilidades.

Mas o principal é que quanto mais as crianças cantam, mais se desenvolvem, se socializam e se expressam de um modo único, pois nesta idade as crianças aprendem através do movimento e as cantigas proporcionam isso, a estimulação de diferentes áreas cognitivas, ou seja, proporcionando muitos benefícios aos alunos.

**Problema:** Qual o propósito dos professores de Educação Infantil ao utilizarem canções em diferentes momentos de suas aulas?

## **1.1 Objetivos**

### 1.1.1 Objetivo Geral

Reconhecer a intencionalidade pedagógica nos diferentes usos das cantigas nas aulas da Educação Infantil.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- Apontar o objetivo da utilização das cantigas e sua importância nas atividades propostas pelas professoras;
- Identificar os momentos e os recursos utilizados nas cantigas em aulas da educação infantil;
- Classificar os momentos e as cantigas utilizadas, relacionados às aulas de Educação Física;
- Apontar os possíveis benefícios adquiridos por meio da utilização de cantigas;

## **1.2 Justificativa**

Na Educação Infantil, não há momento nem professor específico para ministrar aulas de Educação Física com as crianças, pois em muitas escolas nem há recursos materiais para tal, então o próprio professor titular da turma é quem possibilita aos seus alunos através dos mais variados métodos, incluindo as cantigas, momentos de ensinamentos e recreação.

As cantigas são utilizadas em diferentes momentos e com o avanço tecnológico há cada vez mais recursos para utilização, como através de televisão, DVD, rádio e CD, mas a

maneira mais comum é a cantada pela própria professora, com gesticulação e movimentos corporais, onde os alunos reproduzem o canto e a dança.

Essa forma de ensinar, ajuda a desenvolver nas crianças, diferentes áreas cognitivas, como a fala, as habilidades motoras, a noção corporal e espacial, além de promover a diversão e a socialização entre as crianças.

Esse trabalho se propõe a mostrar os momentos nos quais são utilizadas as cantigas, predominantemente quando se referem à Educação Física e os benefícios proporcionados por elas, quando da sua utilização, pelas professoras nas aulas de Educação Infantil.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 As Cantigas e o Folclore

As cantigas são músicas e para entendermos melhor seus significados, O Dicionário do Folclore Brasileiro, nos explica:

Música: é expressão essencial na vida folclórica, juntamente com o verso e o acompanhamento instrumental, segundo Renato Almeida em sua *História da Música Brasileira*. Entretanto, a música pode ser apenas um elemento rítmico, como se observa nos *cantos de trabalho*, nos *pregões*, nos jogos e rodas infantis e em algumas outras formas musicais. (CASCUDO, 2000, p. 404, 405)

E sendo assim, complementa-se ainda com outra explicação contida no Dicionário do Folclore Brasileiro....

Música Folclórica.: música espontânea, criada e aceita coletivamente pelo povo, transmitida oralmente para outros membros da comunidade e tendo função relacionada com os interesses da vida do grupo. É o caso da moda de viola, dos pregões, aboios, dorme-nenês, rodas infantis, cantos e toques de várias danças e folguedos. (CASCUDO, 2000. p. 405)

Por isso, as cantigas são músicas com ritmo, letra e dança, que fazem parte do nosso folclore e são carregadas de cultura, conforme as particularidades de cada estado brasileiro, que coloca em suas vestes, comida, sotaque e canção, a mostra de suas raízes, para passar de geração a geração, sendo que as cantigas podem sofrer mudanças e adaptações com o passar dos anos, pois algumas letras podem causar nas crianças, confusão ou medo.

Ouvimos musica já na barriga da mãe, seus batimentos cardíacos, seu caminhar, tudo que tem ritmo é música e quando a criança nasce, todo embalo, todo cantarolar é mágico e envolve o bebê para acalmá-lo. Assim destaca Melo (1985) que

A cantiga de berço, o suave embalo e aconchego nos braços das mães ou amas carinhosas, foi sempre, em todos os povos, o primeiro gesto de solidariedade ao recém-nascido. A vida começa, realmente, com o primeiro ninado da parteira, o acalanto inaugural, recebido sempre pelo bebê com gritos e protestos terríveis. (MELO, 1985, p. 23)

Uma cantiga diferente, os acalantos possuem ritmo melódico que provoca sono e ainda como define Melo (1985, p. 23) “canção de ninar, cantigas para embalar meninos, de adormecer,[...].”

O tempo passa e aprendemos a gostar de música, de cantigas aprendendo muitas coisas com elas e através delas, acompanhando as mudanças e os progressos, as cantigas sempre são lembradas, pois fazem parte do folclore brasileiro, que é muito rico nas suas manifestações. Fazem parte dele, entre outros, os acalantos, as parlendas, as adivinhas, os jogos populares e as cantigas de roda, que antigamente eram conhecidas popularmente por Rondas Infantis e conforme Melo (1985, p. 169), divididas em: “I - Amorosas, II - Satíricas, III - Imitativas, IV - Religiosas, V – Dramáticas”, cada uma com suas particularidades, mas todas com a incrível função de colaborar com o ensino.

Pois como completa Melo (1985, p. 165) “Brincando de roda, a criança exercita o raciocínio e a memória, estimula o gosto pelo canto e desenvolve naturalmente os músculos ao ritmo das crianças ingênuas.”

Conforme Cascudo (2000, p. 107) em O Dicionário do Folclore Brasileiro, as cantigas de roda, possuem variações e significados: “Cantiga de Roda. Ver Cancioneiro Infantil”, seguimos então para:

Cancioneiro Infantil. Compreende a totalidade das cantigas entoadas pelas crianças em suas atividades lúdicas e que integram o universo infantil. Essas melodias passam de geração a geração, entoadas pelos adultos ao entreter, embalar e fazer adormecer as crianças. São canções de ninar, acalantos, cantigas de roda e outras. Exemplos: Cantigas de jogos (com competição) [...] Cantigas de passeios (brincadeiras, caminhadas com avanço e recuos) [...] Cantigas de roda [...] Cantigas de histórias (na qual a música identifica a personagem). Cantos cumulativos (a cada repetição entra um novo elemento no texto) [...] Cantos de não findar (aqueles em que o final emenda com o começo). (CASCUDO 2000, p. 102, 103)

Estas variações, em sua maioria, são utilizadas em ambiente escolar, na Educação Infantil, as cantigas de ninar, ajudam a criança a dormir, nas cantigas de roda é formado um círculo e as crianças de mãos dadas, cantam e cirandam conforme a música e nas cantigas cantadas não é necessário a formação de um círculo pois as crianças podem cantar e dançar conforme a letra da música ou simplesmente fazer o que a música manda, pois ambas, estimulam, sensibilizam, socializam, alegram, silenciam, enfim, as cantigas são um recurso de grande importância neste meio.

As cantigas são manifestações folclóricas carregadas de características culturais de cada povo e não se sabe certo a sua origem, porém o que podemos afirmar é que quando os portugueses chegaram no Brasil, foram recebidos por indígenas cantando e dançando e Pero

Vaz de Caminha ao escrever uma das cartas enviadas para o Imperador em Portugal, conforme Cascudo (1978, p. 36) relatou: [...] “andavam muitos deles dançando e folgando uns ante outros, sem se tomarem pelas mãos, e faziam-no bem”, mas ainda assim, a maior contribuição para o nosso folclore, foi de origem portuguesa.

Os Portugueses sempre tiveram fama de serem grandes bailadores, mas no Brasil, com a mistura de culturas iniciais, dividiu-se e a utilização das cantigas, das músicas e das danças, varia conforme a região, muitos povos a utilizam em rituais religiosos, outros em manifestações de agradecimentos, outros como forma de diversão e assim, cada região à mantém conforme a sua tradição, herdada de uma mistura de povos.

Para Melo (1985) as Cantigas de roda não são diferentes, pois antigamente, em meio aos adultos, haviam as crianças e nessa mistura, não se pode apontar a sua origem.

Influências de várias culturas, principalmente lusitana, africana, ameríndia, espanhola e francesa plasmaram de tal sorte a contextura dessa cantiga infantil, que hoje não é fácil precisar, cientificamente, onde começa a influência lusitana ou termina a africana ou indígena. (MELO, 1985, p. 166)

Mas o que podemos afirmar com certeza é que com elas, vem muita alegria, risos e encantamentos, pois antigamente, pouco se sabia sobre sua importância no ensino, diferente de hoje, que além de sabermos sobre esses benefícios, entendemos e exploramos as diferentes maneiras de utilização das cantigas, promovendo um ensino e um aprendizado mais prazeroso as nossas crianças.

## **2.2 A Educação Física na Educação Infantil**

A Educação Infantil é a primeira etapa escolar da criança e ainda é considerada em alguns momentos como assistencial, um local onde as crianças são deixadas apenas para serem cuidadas, enquanto os pais estão trabalhando. Porém, isto está sendo deixado para trás e dando lugar a uma outra forma de pensar, sabendo-se, que é preciso, conforme os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (2006, p. 09) “[...] uma Educação Infantil que possibilite o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social”. Neste sentido, a qualidade escolar está melhorando para atender a esses requisitos, porém, ainda falta muita coisa a ser feita, como a

qualificação dos professores, para ministrar tarefas referentes a conteúdos específicos de cada disciplina.

Negrini (2002) salienta que:

Na Educação Infantil se deveria ter professores tão preparados como nos demais níveis de ensino e com proposta pedagógica consistente. Entretanto, nesse nível de ensino, pensa-se que deva ter professores generalistas e especialistas, capazes de planejar e desenvolver tarefas de ensino, servindo-se de estratégias comuns que auxiliem os processos de aprendizagem e de desenvolvimento da criança. (NEGRINE, 2002, p. 45)

Nota-se que cada disciplina possui suas particularidades, que são de grande importância quando estimuladas separadamente da rotina escolar, visando um melhor aproveitamento e desenvolvimento das qualidades específicas das crianças, principalmente por que sabemos que é na infância que se inicia a preparação para o futuro. Nesse sentido, ressaltamos a importância da realização de atividades referentes à Educação Física na Educação Infantil e conforme Mattos e Neira (1999)

A Educação Física é considerada hoje um meio educativo privilegiado, na medida em que abrange a pessoa na sua totalidade. O caráter de unidade da Educação por meio das atividades físicas é reconhecido universalmente através dos tempos. (MATTOS e NEIRA, 1999, p.81).

Para os mesmos autores as atividades de Educação Física, podem ser as mais variadas, mas principalmente na Educação Infantil as de caráter musical, são as que melhor envolvem as crianças, pois através do lúdico e da brincadeira, as crianças aprendem. Complementam afirmando que o ritmo atua como componente do trabalho motor. Aulas, jogos e atividades que impliquem no desenvolvimento da movimentação com o ritmo devem ser enfatizados em todos os níveis da escolarização. Mas para que os benefícios sejam aproveitados é preciso que o professor planeje suas aulas com objetivos, visando o desenvolvimento da criança, mas sem deixar de lado o principal da infância, que é o brincar, o se divertir, sem cobranças de desempenho ou performance, apenas enfatizando a progressão motora e mental de cada idade. Mattos e Neira (1999) destacam que

Na medida em que o professor tem a percepção clara dos reais objetivos da Educação Física e se acha identificados com eles, estabelece a presença dos mesmos como referenciais do seu cotidiano, o trabalho torna-se cooperativo e de forte afiliação e para isso deve considerar os aspectos cognitivos, afetivos-sociais e psicomotores a serem desenvolvidos na faixa etária que está sendo atendida. MATTOS e NEIRA (1999, p. 83)

É através do brincar que a criança desenvolve seu repertório linguístico e psicomotor, expressando seus sentimentos, tanto sozinha envolvida com seus brinquedos, quanto com as outras crianças, fazendo representações de seu cotidiano e explorando sua criatividade, dando vida a sua imaginação. Negrini (2002) nos diz que:

Para favorecer as diferentes formas de expressão corporal, é fundamental que a ação pedagógica tenha como estratégia o ato de brincar. Sendo assim, cabe ao professor perceber os momentos certos para cada atividade[...]. A ação de brincar sempre pressupõe espontaneidade, condição prévia para a criatividade, seja do indivíduo criança ou adulto. Constatar que a criança evidencia uma série de habilidades antes de falar, significa entender que ela é capaz de captar através das modalidades perceptivas o que ocorre ao seu redor, e de reproduzi-las de acordo com suas capacidades funcionais, suas necessidades e desafios que apresenta em determinado momento. (NEGRINE, 2002, p. 43-48)

Brincando a criança se expressa, expressa seus sentimentos, estimula sua imaginação, se movimenta, descobre suas possibilidades físicas e mentais, além de descobrir o outro e o mundo que a rodeia, vivenciando experiências. E nesse sentido, o professor tem um papel muito importante, o de mediador, induzindo a criança a descobrir novas possibilidades, mesmo sem ser especialista o professor deve buscar conhecimento, pois mesmo que quisesse, não é possível separar a educação do corpo da educação da mente, as duas devem andar juntas, e se houver a possibilidade de um professor especialista, que ambos entendam a importância na vida das crianças e assim, trabalhem juntos, construindo um ensino de qualidade.

Educar e cuidar são as duas principais funções da Educação Infantil, pois apesar de ser um ambiente escolar, as crianças possuem pouca idade, o que exige cuidados de quem as supervisiona, mas junto com isso, nas brincadeiras e atividades diversas da rotina das crianças é possível ensinar, explorar as capacidades dos alunos, fazendo valer o tempo que ficam no ambiente escolar, não apenas para serem cuidados, mas para que se dê início a preparação para o futuro.

### **2.3 As Cantigas utilizadas na Educação Infantil**

Muitas são as cantigas utilizadas em meio escolar e estas variam conforme a região e a cultura alterando-se muitas vezes a letra, a melodia, mas ainda sim é uma cantiga, de roda ou de ninar. Praticamente impossível enumerar todas, pois nosso Brasil possui uma cultura muito rica e sempre surgem novas músicas, com objetivos cada vez mais voltados para auxiliar no

desenvolvimento infantil, sendo um recurso com muitos benefícios. As cantigas com grande utilização no meio escolar da Educação Infantil possuem como objetivo: promover uma educação de qualidade, envolvendo situações do cotidiano da criança, ensinando regras e respeito, mas também divertindo e explorando suas condições físicas e motoras.

Assim, Sekeff (2002) complementa:

Uma das funções educacionais da música é estimular, satisfazer, criar necessidades, mobilizar, criar condições para o desenvolvimento do educando. Essa é a sua dimensão psicológica, essa é a sua força, entendendo-se sua ação a regiões que o simbolismo conceitual não alcança. (SEKEFF, 2002, p.100)

As cantigas mais utilizadas são para a formação de filas, em brincadeiras diversas, no início da aula e para acalmar quando necessário ou chamar a atenção dos alunos, sendo que não há regra para o momento/cantiga, podendo ocorrer variações. Para Marangon (2007) e Nadal (2010), algumas das cantigas mais populares (Anexo 1) são: Pra Fila; A linda Rosa Juvenil; Marcha Soldado; Meu Lanchinho; O sapo não lava o pé; A dona Aranha; Borboletinha; Cabeça, ombro, joelho e pé, Ciranda Cirandinha; O Cravo brigou com a Rosa e Pezinho.

Atualmente muitas são as variedades de cantigas utilizadas na Educação Infantil, pois muitas professoras também possuem a criatividade de criar refrões para indicar alguma tarefa, como se criasse um repertório próprio, mas as mais comuns de se ouvir no ambiente escolar, são as letras e melodias mais envolvente e que estimulam a criança a se movimentar, dançando e cantando. A cada ano surgem DVDs com animações cada vez mais fascinantes, que enchem os olhos das crianças e com cantigas novas ou com letras novas em melodias já conhecidas, mas todas com um mesmo objetivo, ajudar as professoras em seu dia a dia escolar, para ensinar de forma divertida, por que através da música é possível envolver as mais diversas atividades, que ensinam e estimulam o crescimento social, mental e físico das crianças e Sekeff (2002, p. 102) finaliza: “Músicas infantis, folclóricas, estruturas musicais elementares, sustentam um repertório que dinamiza o psiquismo do educando e sua motricidade correspondente, favorecendo o desenvolvimento de suas potencialidades”.

## **2.4 Benefícios das cantigas na Educação Infantil**

Na Educação Infantil, as cantigas são um precioso recurso, utilizado das mais diferentes formas, nos mais diferentes momentos, com diferentes objetivos, isso por que as crianças assimilam melhor a música, o lúdico e as brincadeiras. Desde o início do ano letivo, quando as crianças ingressam na escola, são inseridas no mundo musical, pois a adaptação pode ser difícil e a professora canta, fazendo gestos, sorrindo e mostrando que tudo aquilo pode ser bom. Para Craidy e Kaercher (2001)

Quando a criança começa a frequentar a escola, o novo ambiente precisa tornar-se, o mais breve possível, familiar e aconchegante. Além das novidades do ambiente físico, o mundo sonoro é completamente desconhecido. A música pode se tornar um espaço a partir do qual os primeiros vínculos são criados e mantidos. ( CRAIDY e KAERCHER, 2001, p. 130).

A música tanto para a criança, quanto para o adulto é um fator estimulante, podendo ser usada para alegrar ou acalmar, na Educação Infantil, esses são os principais momentos em que se utilizam as cantigas, pois envolve socialização, desenvolvimento motor e mental. Para Sekeff (2002, p. 103) além destes, a “música envolve criatividade, performance, escuta, memória, comunicação, expressão, sentimento e emoção”. Assim, percebe-se a importância da música no ensino infantil, pois as cantigas possuem uma letra curta, fácil de decorar, com uma melodia envolvente, isso tudo juntado a uma coreografia que instiga a criança a dançar e a se movimentar, caracteriza o descobrimento da noção corporal, onde a criança percebe sua capacidade física, suas possibilidades e as possibilidades do outro. O mesmo autor lembra:

Eis por que se afirma que, sendo o indivíduo particularmente sensível à música, o educador acaba por encontrar nessa linguagem um poderoso agente motivacional, propiciador da construção de valores que, transcendendo os domínios da própria música, fundamentam sua ação no mundo”. ( SEKEFF, 2002, p. 130)

É também através da música, da sua letra, que é possível ensinar respeito ao próximo, cuidados com o corpo e ampliação do vocabulário, o desenvolvimento da fala é uma grande conquista que ocorre através das cantigas e da convivência entre as crianças. A estimulação da criatividade e da fantasia, através de histórias que envolvem música é mais um ponto positivo no caráter que envolve estimulação mental, portanto, a música é fundamental para a construção do conhecimento, além de tornar a escola um ambiente mais alegre e receptivo.

O uso das cantigas na educação infantil, promovem muitos benefícios para o desenvolvimento das crianças e Chiarelli e Barreto (2005) explicam e os dividem conforme:

Desenvolvimento cognitivo/linguístico: Ao trabalhar com os sons ela desenvolve sua acuidade auditiva; ao acompanhar gestos ou dançar ela está trabalhando a

coordenação motora e a atenção; ao cantar ou imitar sons ela esta descobrindo suas capacidades e estabelecendo relações com o ambiente em que vive.

Desenvolvimento psicomotor: (...) atividades como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas, pés, são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, fatores importantes também para o processo de aquisição da leitura e da escrita.

Desenvolvimento sócio-afetivo: Através do desenvolvimento da auto-estima ela aprende a se aceitar como é, com suas capacidades e limitações. As atividades musicais coletivas favorecem o desenvolvimento da socialização, estimulando a compreensão, a participação e a cooperação. Dessa forma a criança vai desenvolvendo o conceito de grupo. Além disso, ao expressar-se musicalmente em atividades que lhe dêem prazer, ela demonstra seus sentimentos, libera suas emoções, desenvolvendo um sentimento de segurança e auto-realização. (CHIARELLI, BARRETO, 2005, p. 03)

Dessa forma, a contribuição da música no ambiente escolar é imensa, mas é preciso que os professores façam uso de atividades que relacionem as cantigas e que principalmente, proporcionem momentos de aprendizado com alegria e prazer, não apenas cantigas sem sentido ou sem objetivo. Traçar um caminho que favoreça a evolução no desenvolvimento da criança, preparando-a para o futuro e abrangendo os benefícios motores, cognitivos e afetivos envolvidos na música, contribuirá para a formação integral do ser.

## **2.5 Recursos auxiliares para utilização das Cantigas na Educação Infantil: TV, DVD, Rádio e outros.**

As crianças atualmente possuem muito acesso as grandes tecnologias, como celulares e computadores, se acostumando desde muito pequenas a conviver e gostar de joguinhos programados para viciar, estes, são muitas vezes, um alívio para os pais que podem deixar seus filhos dentro de casa, sem ter que se preocupar se estes estão brincando, correndo o risco de se machucar ou quebrar alguma parte do seu corpo.

Neste sentido Craidy e Kaercher (2001) lembram que

Mesmo muito pequenas, as crianças conhecem várias músicas, trazendo pra a escola aquilo que aprenderam com seus pais ou assistiram na televisão. As manifestações de alegria, como sorrir, bater palmas, movimentar o corpo, balançar os braços, gritar... são aprendidas e reproduzidas pelas crianças. (CRAIDY, KAERCHER, 2001, p. 127)

E neste contexto, a televisão e o DVD, são grandes aliados, pois para os pais, a criança em frente a televisão ou assistindo DVD musical está segura e aprendendo alguma coisa, em suma, a ideia dos pais não está errada, conforme nos coloca Craidy e Kaercher (2001, p. 140) “[...] as horas de companhia que a tevê faz às crianças trazem muitas contribuições ao

desenvolvimento da linguagem oral delas.” Além deste, muitos outros benefícios podem ser explorados, como a expressão corporal, que é estimulada através da dança e no ambiente escolar, fica a cargo do professor auxiliar e conduzir as atividades, explorando a utilidade desses recursos.

Craidy e Kaercher (2001) complementam:

Questionar nossos preconceitos e nossos estereótipos pode ser uma forma de encararmos a situação com mais segurança, pois os meios de comunicação estão criando uma outra forma de sentir e perceber o mundo”. (CRAIDY E KAERCHER, 2001, p.127).

Alguns professores não têm em sua escola recursos como televisão, DVD ou um simples rádio e precisam se virar com o que tem e com o que não tem, por outro lado, também temos os professores que utilizam em suas aulas, para todo tipo de atividade, os recursos audiovisuais, deixando de se empenhar em atividades diferentes, se acomodando. Esses recursos devem ser utilizados com consciência para propor atividades diferentes e não para substituir o papel do professor ao cantar para as crianças para alegrá-las ou acalmá-las.

Usar a criatividade e criar com a turma, recursos musicais como, instrumentos variados ou objetos que emitem sons diferenciados, feitos até mesmo de sucata, pode ser uma tarefa tão prazerosa para as crianças, quanto para o professor, pois será uma experiência única. Craidy e Kaercher (2001) colocam que música não é só cantar, pois

[...] as crianças precisam ter experiência concretas com objetos que emitem sons, instrumentos musicais ou outros e formar um vocabulário específico para se referir a eventos sonoros. O manuseio de objetos sonoros cria situações em que será possível agrupar ou separar os sons, classificar e seriar. (CRAIDY e KAERCHER, 2001, p.130).

Proporcionar diferentes momentos, tanto de conhecimento de sons, barulhos, quanto de conhecimento de silêncio, são maneiras de explorar o sentido auditivo das crianças, objetivando o desenvolvimento do “saber ouvir”. O professor só precisa dosar a quantidade de tempo que expõe seus alunos ao uso desses recursos, proporcionar atividades variadas, faz com que a aula fique dinâmica e as crianças fiquem em constante aprendizagem.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 Caracterização Da Pesquisa**

Para a realização da pesquisa adotou-se a abordagem qualitativa do tipo descritiva que segundo Gay (1981), pretende descrever as diferentes possibilidades de utilização de cantigas no ambiente escolar da Educação Infantil, considerando especialmente as atividades que se referem a Educação Física.

### **3.2 Participantes do Estudo**

Foram observadas oito aulas, destas quatro, eram turmas de Maternal I (crianças na faixa etária dos 2 anos) e as outras quatro eram turmas do Jardim I (crianças na faixa etária dos 5 anos), o pedido às professoras, foi que conduzissem um dia de aula normal, envolvendo atividades de recreação, relacionadas a Educação Física, realizadas conforme rotina escolar. Foram escolhidas de forma aleatória quatro escolas Municipais de Educação Infantil da cidade de Marau e em cada escola uma turma de cada faixa etária definida para a pesquisa, sendo todas no turno da tarde.

### **3.3 Materiais e Métodos**

Foi utilizado como um dos métodos para a pesquisa, a observação das aulas, uma de cada turma, além de elaborado um questionário contendo seis questões, que foi validado por três Pedagogas de Instituições voltadas para o ensino fundamental, sendo que as mesmas não propuseram alterações no conteúdo. Todas as professoras que tiveram a sua aula observada, responderam e devolveram o questionário.

### **3.4 Procedimentos**

Para se chegar a um resultado, na busca por conhecimento é preciso traçar um caminho e para isso, foi feito o primeiro contato com escola, através do telefone, para agendar os horários para conversar com as diretoras de cada escola e pessoalmente conforme horários e datas combinadas, foi-lhes apresentada a Carta de Apresentação e feito o pedido para observar as aulas das turmas determinadas. Após a autorização das diretoras, foi agendado com cada professora o dia e o horário para observação da aula e explicação para responder o questionário. Para melhor comodidade das professoras, foi marcado um dia em que fui novamente até a escola, para que me devolvessem o questionário devidamente respondido.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das observações das aulas e análise das respostas dos questionários chegou-se as informações para este estudo no qual pretendeu identificar a razão do uso das cantigas na educação infantil.

O quadro 1 apresenta as respostas das professoras participantes referente ao momento que as cantigas são utilizadas em suas aulas, bem como especificamente qual(is) cantiga(s) fazem parte desta rotina nas turmas de Maternal I (crianças na faixa etária dos 2 anos de idade) e nas turmas de Jardim I (crianças na faixa etária dos 5 anos de idade).

**Quadro 1** – Quais cantigas fazem parte da rotina nas aulas da Educação Infantil e o momento de sua utilização.

		Momento	Cantiga utilizada
Maternal I	Profª A	Início e fim das aulas, filas, atividades de recreação	Seja bem-vindo; Se você quer sorrir; A linda rosa juvenil; O casamento do pato
	Profª B	Recepção dos alunos, momento faz-de-conta, atividades diversas, histórias	A casa do Zé; Boneco duro; Viuvinha; O cravo e a Rosa; Dança da vassoura; Dança da cadeira; Higiene
	Profª C	Filas, atividades de recreação, silêncio	Marcha soldado; Chapeuzinho Vermelho; A dona aranha; Borboletinha; A barata
	Profª D	Parâmetros sonoros, brincadeiras cantadas	Palminhas palminhas; Cabeça, ombro, joelho e pé; Brincadeira da Estátua;
Jardim I	Profª E	Lanche, higiene;	Meu lanchinho; Lavar as minhas mãos
	Profª F	Movimentação, socialização, reflexão, hora da música	Formiguinha; Pinguelinha; Pombinha branca; O sapo não lava o pé
	Profª G	Brincadeiras, fila, lanche	Dança da cadeira; Ciranda; Pra fila eu vou; Meu lanchinho
	Profª H	Atividades educativas, acalmar	Cabeça, ombro, joelho e pé; A cobra

Fonte: dados da pesquisa

Baseado nos argumentos das professoras a respeito do momento e de qual cantiga é utilizada nas aulas da Educação Infantil percebe-se que os momentos com maior incidência do uso de cantigas é ao realizarem as refeições; formação das filas para deslocamento e as atividades de recreação independentemente das escolas ou turmas analisadas, maternal ou jardim. Em relação a quais cantigas são utilizadas durante as aulas foi possível identificar uma grande variedade de temas para as turmas investigadas não existindo prevalência de uma ou de outra.

Ainda relacionado a esta questão, momento/cantiga, as professoras apontaram proposições a respeito do motivo da utilização das mesmas.

A professora de codinome A, relatou que utiliza cantigas por que é um recurso que possibilita muitas variações, servindo principalmente, como recurso didático-pedagógico para trabalhar conteúdos de forma lúdica; a professora B, explicou que utiliza as cantigas por que proporcionam alegria, estimulam o ritmo, a expressão corporal, respeito ao próximo, integração, lateralidade, equilíbrio, atenção e higiene corporal, sendo assim, um grande aliado no ensino; já a professora C, contou que utiliza cantigas por que promovem conforme a situação, tranquilidade ou alegria, além de estimular o corpo e as habilidades motoras e a finalizando as turmas de maternal I a professora D, mencionou que utiliza as cantigas porque exploram a noção de lateralidade, o equilíbrio, a movimentação e a noção corporal, juntamente com a identificação de suas partes.

Para as professoras das turma de jardim notam-se características semelhantes, pois a professora E, mencionou que utiliza as cantigas pois é um recurso que possibilita uma ampla variação e pode ser aplicado de diferentes formas em momentos distintos; a professora F relatou que utiliza cantigas em diversas situações pois estas, auxiliam de várias maneiras, entre elas, socialização entre as crianças, mensagens de respeito ao próximo e como recurso para atividades recreativas que envolvem ritmo, movimentação corporal e regras; já a professora G, descreveu que utiliza cantigas em suas aulas pois as mesmas são um recurso que ajuda a desenvolver a percepção auditiva, a atenção e auxilia em momentos que exigem que os alunos se acalmem e por fim a professora H, mencionou que utiliza cantigas como um recurso para ensinar conteúdos relacionados com o cotidiano da criança e para desenvolver certas habilidades motoras, como coordenação e motricidade. Além destes, a cantiga é utilizada como um recurso para acalmar os alunos em determinadas situações.

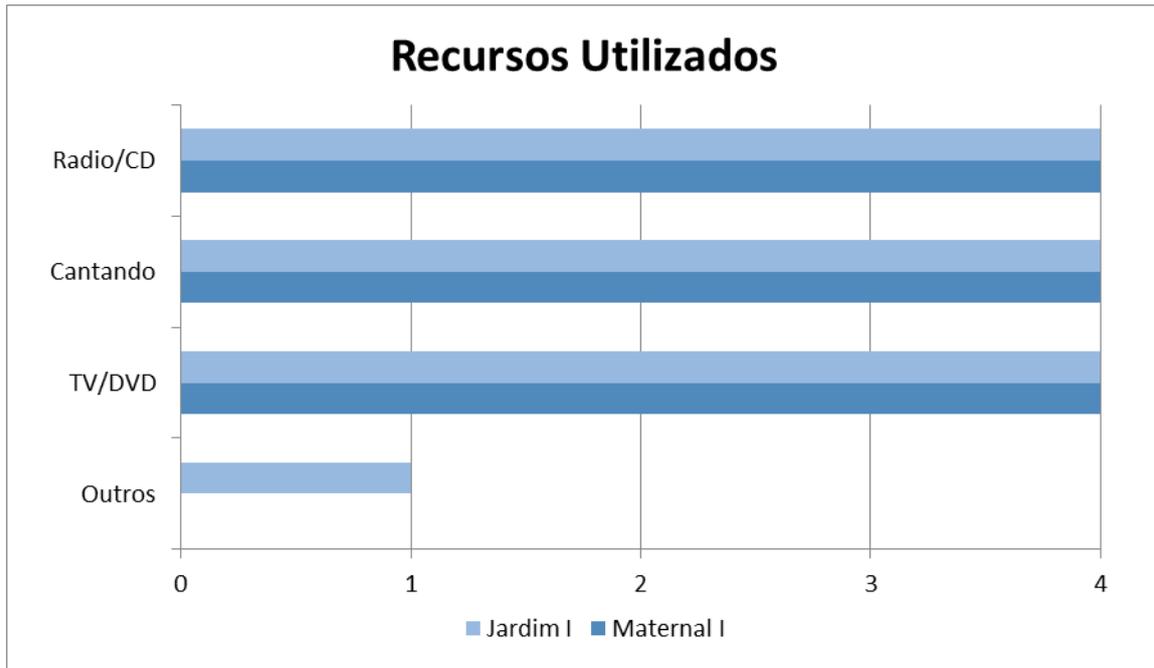
É possível observar uma concordância nos resultados, observando Brenner (2014), pois em sua pesquisa, ficou constatada que as cantigas possuem uma grande importância nas aulas da Educação Infantil, sendo apresentado nos registros que as mesmas eram utilizadas

com objetivos específicos, em vários momentos, como o de acolhida de início da aula, no momento da “rodinha” para determinar certa atividade, em atividades recreativas e com grande sucesso, no desenvolvimento e aprimoramento da fala, da autoestima e expressão corporal. Sendo tal progresso, devido a exploração da musicalidade nata presente no corpo, pois assim, a criança vai se descobrindo, descobrindo suas possibilidades e capacidades. Brenner (2014, p.63) complementa colocando: “Inúmeros aspectos desenvolvem-se com o auxílio da música, oralidade, expressão, motricidade fina e ampla, conhecimento corporal, socialização, afetividade e muitas outras, contribuindo assim, para a formação integral do ser humano”.

Outro estudo realizado por Oliveira (2001), que também apresenta características semelhantes aos resultados ora apresentados, pois segundo o autor, é na educação infantil que se melhor desenvolve a musicalidade da criança, pois na infância os sons são utilizados como maneira de divertimento, aprendizagem e desenvolvimento. Com a música é possível trabalhar diversas atividades diferentes, como brincadeiras, jogos, histórias, dependendo da faixa etária dos alunos envolvendo-os em atividades educativas e prazerosas. Essas atividades podem ser selecionadas pelo professor, podemos citar entre elas as cantigas que envolvem gestos, palmas e pés, pois estas desenvolvem a coordenação motora, as cantigas de contos de histórias, que estimulam a criatividade e principalmente, as cantigas de roda, pois estimulam a socialização, o vocabulário, a memória, entre muitas outras coisas. Segundo o autor estas são algumas das inúmeras maneiras de se utilizar as cantigas na Educação Infantil, mas fundamentalmente depende da iniciativa e entendimento do professor atuante.

O gráfico 1 discute a questão seguinte da pesquisa que buscou identificar quais recursos são utilizados pelas professoras ao relacionar as cantigas durante suas aulas.

**Gráfico 1** – Recursos utilizados pelas professoras das turmas de Maternal I e Jardim I, ao utilizarem cantigas em suas aulas.



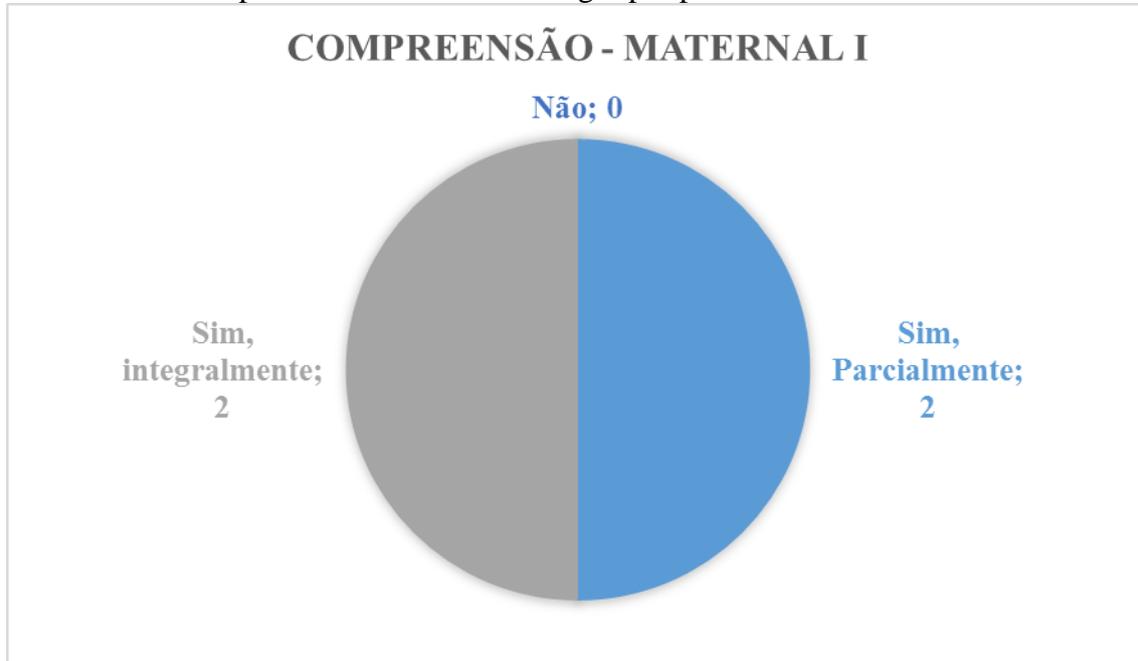
Fonte: dados da pesquisa

Os resultados foram iguais nas respostas das professoras do Maternal e do Jardim, sendo que todas utilizam os recursos disponíveis: televisão e DVD, rádio e CD, além de cantarem com seus alunos. A professora de codinome E, do Jardim I, se diferencia das demais ao acrescentar às suas aulas, a utilização de instrumentos musicais, recurso confeccionado pelos próprios alunos de sua turma.

No estudo de Santos e Magalhães (2010) observa-se uma discordância no que se refere aos recursos, pois conforme sua pesquisa, os professores que não possuem televisão e rádio em suas turmas, acabam por utilizar pouco as cantigas cantadas, devido à inibição e ao repertório musical pobre, deixando de proporcionar atividades simples aos seus alunos, como as cantigas de roda, que fazem parte da vida das crianças, e contribuem para a sua formação sócio-cultural, dando-lhes liberdade, criatividade e fazendo parte do processo pedagógico. Para isso, esta pesquisa apresentou a necessidade das escolas possuírem projetos voltados ao lúdico e as artes, bem como, recursos materiais como TV, DVD, som, pois os professores quando fazem a utilização das cantigas, o fazem de modo aleatório, fora de um contexto com objetivos, isso faz com que as crianças sejam prejudicadas, pois não desfrutam dos benefícios obtidos através do uso das cantigas. Isso mostra que os recursos materiais auxiliam muito na diversificação de atividades, proporcionando uma gama de possibilidades para se trabalhar com as crianças.

Os Gráficos 2 e 3 mostram a opinião das professoras sobre a condição dos seus alunos em compreenderem a letra das cantigas em suas aulas e de se, desenvolvem comportamento compatível.

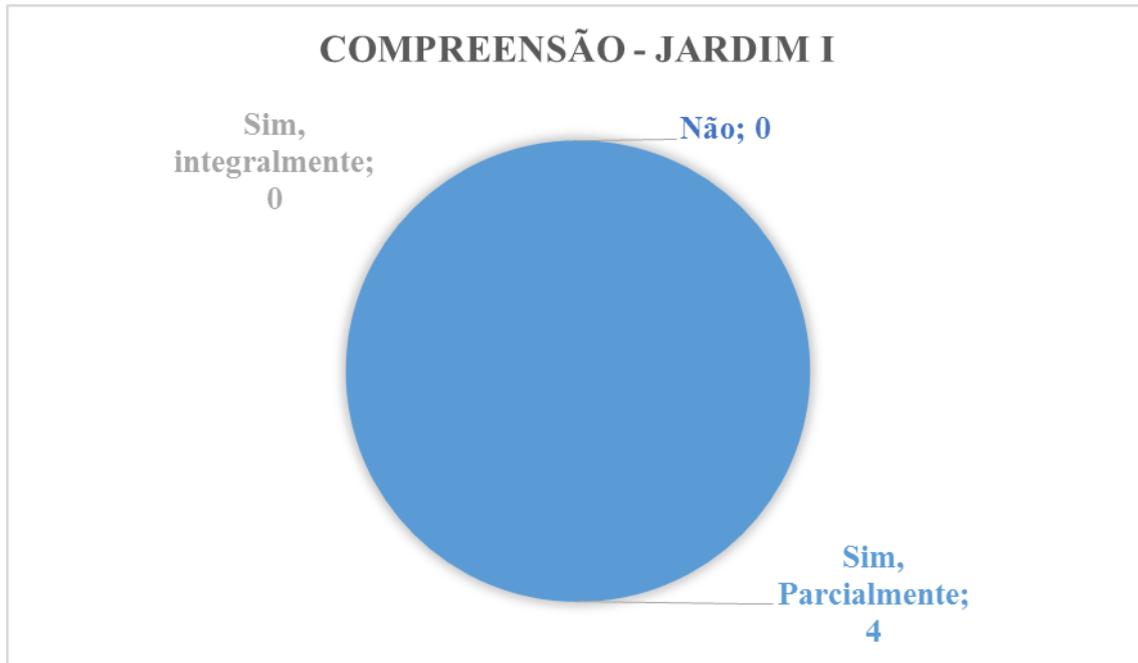
**Gráfico 2** – Compreensão da letra das cantigas por parte dos alunos da Turma de Maternal I



Fonte: dados da pesquisa

Nos resultados apresentados pelas professoras das turmas de Maternal, percebe-se uma divisão de opiniões, sendo que duas professoras indicaram que suas turmas de alunos compreendem completamente o que se passa e se comportam conforme a letra das cantigas e as outras duas professoras apontaram que suas turmas de alunos compreendem parcialmente o que diz a letra das cantigas, se comportando como tal, porém depende do momento. Isso se deve ao tipo de cantigas utilizadas pelas professoras, pois quanto mais simples e curta for a cantiga, melhor é a compreensão e o comportamento da criança sobre o que sua letra diz, principalmente ao se levar em consideração a faixa etária dos alunos.

**Gráfico 3** – Compreensão da letra das cantigas por parte dos alunos das Turmas de Jardim I



Fonte: dados da pesquisa

Todos os professores de Jardim I, relataram que seus alunos entendem e se comportam conforme a maioria das mensagens passadas pela letra das cantigas, mas levando em consideração a maturidade das crianças.

Certamente, levando em consideração o apontamento inicial da relação de cantigas utilizadas, pelas professoras do Maternal e do Jardim, percebe-se que, as utilizadas no Maternal, algumas citadas são curtas e de simples compreensão o que faz com que as crianças tenham um total entendimento, se comportando conforme a letra, enquanto outras são um pouco mais longas, o que possivelmente dificulte a compreensão das crianças ao se comportarem conforme a letra, já as turmas de jardim, as professoras, utilizam cantigas com letras mais refinadas, o que projeta nas crianças uma maior dificuldade de compreender e assimilar a letra com o movimento, pois já são crianças com um grau de compreensão de tarefas maior, mas como tudo, deve haver uma progressão de dificuldade para estimular as capacidades psicomotoras.

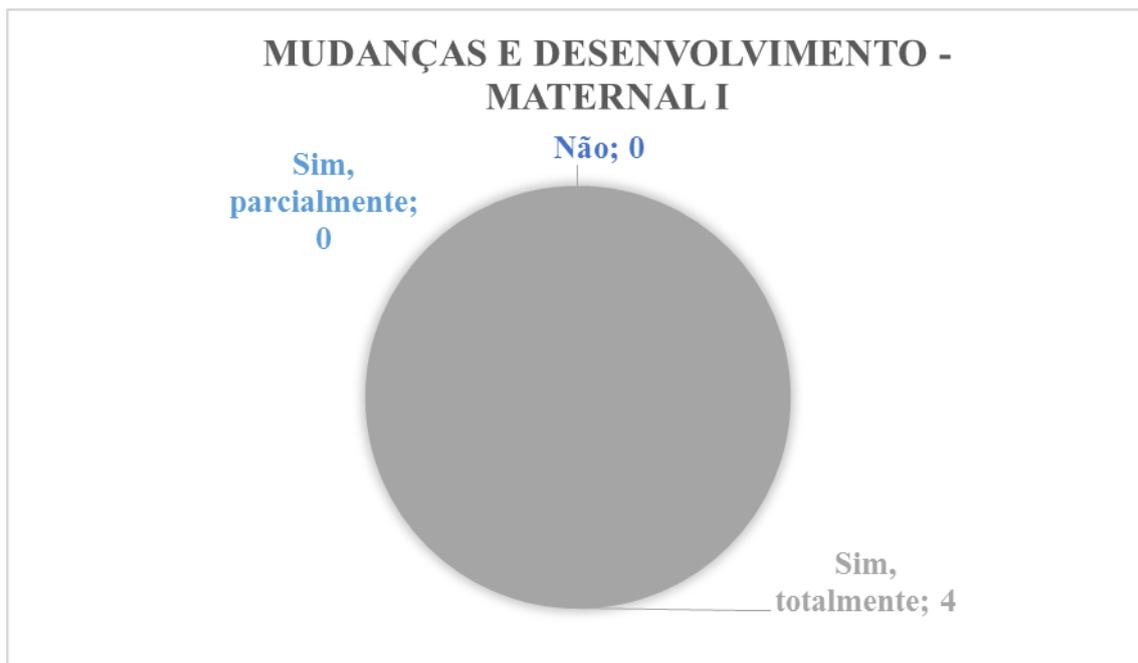
Em pesquisa realizada por Schroeder e Schroeder (2011), percebe-se certa semelhança nos resultados apresentados, pois conforme relato, através da música as crianças se expressam e adquirem uma nova linguagem, ou seja, a criança age, se comporta, demonstra emoções conforme o que ouve e entende. Isso não significa que todas as crianças se comportem de tal

forma, mas as que possuem estímulos musicais podem reagir e desenvolver comportamentos diferenciados.

A brincadeira e a música estimulam a imaginação da criança, porém, até os 3 anos, elas não diferenciam as atividades, ou seja, possuem pouca compreensão sobre o que a música quer dizer em tal brincadeira, por que pra ela, a música faz parte de sua vida como um todo, a partir dos 3 anos, a criança entra na fase do “faz-de-conta”, onde o lúdico e a fantasia possuem papel essencial e ela começa a entender e assimilar as cantigas e seus gestos, com seus significados, mas para isso, a criança precisa ser estimulada, precisa ter um professor que proporcione condições para elevar o desenvolvimento infantil, proporcionando um conjunto de formas de linguagens, brincadeiras, danças, enfim, diferentes maneiras pra criança se expressar e progredir.

Os Gráficos 4 e 5 apresentam os resultados referente a percepção das professoras em relação a mudança de comportamento e desenvolvimento no aprendizado dos alunos, considerando a utilização de cantigas nas aulas.

**Gráfico 4** – Ocorrência na mudança de comportamento e desenvolvimento no aprendizado dos alunos da Turma de Maternal I.

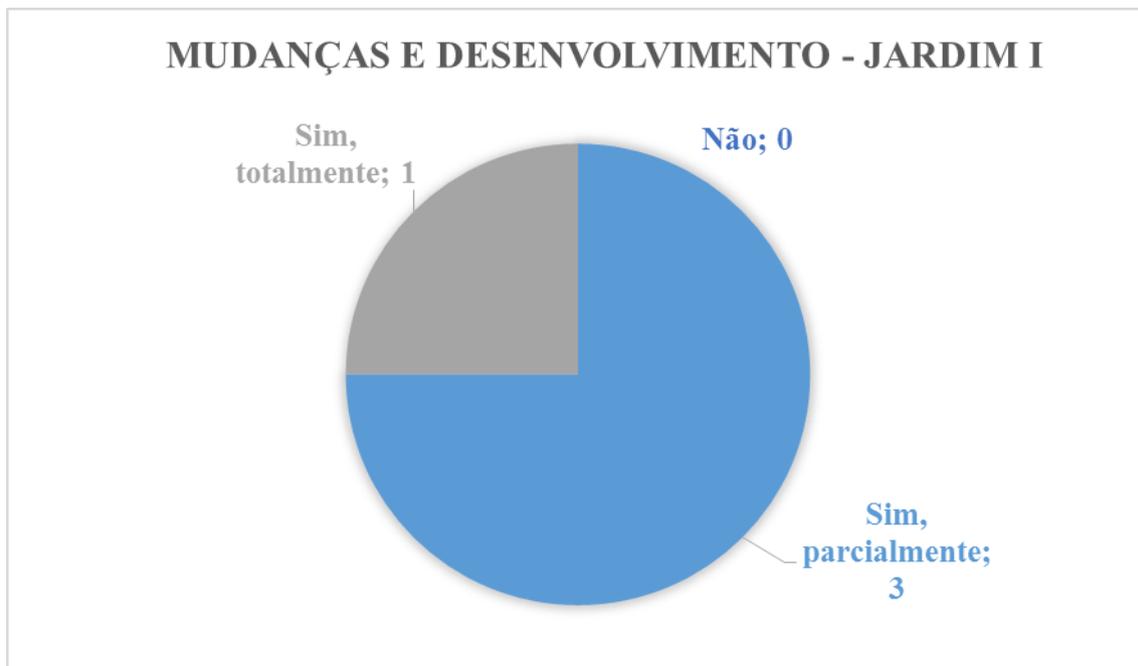


Fonte: dados da pesquisa

Todas as professoras do Maternal indicaram que é possível perceber a mudança de comportamento de seus alunos com a utilização de cantigas nas aulas, além destas serem

importantes auxiliares nas atividades que estimulam o desenvolvimento integral das crianças, reforçando como achado do estudo que a faixa etária abrangida pelo Maternal indica que os professores utilizam as cantigas como principal recurso de ensino, pois é melhor para a compreensão das mesmas.

**Gráfico 5** – Ocorrência na mudança de comportamento e desenvolvimento no aprendizado dos alunos da Turma de Jardim I.



Fonte: dados da pesquisa

Os resultados apresentados pela maioria dos professores do Jardim, indicam que as cantigas são um recurso que auxiliam parcialmente na mudança do comportamento e no desenvolvimento do aprendizado de seus alunos, isso se dá possivelmente pela quantidade de possibilidades em realizar atividades diferenciadas, que excluem o uso de cantigas.

Apenas um professor, indicou a utilização das cantigas como um recurso que auxilia totalmente no aprendizado sendo fundamental para mudanças.

Consideramos que no Maternal as possibilidades de desenvolver atividades diversas, são menores, sendo assim, o uso das cantigas é constante, o que possibilita, ver mudanças de comportamentos e desenvolvimento no aprendizado, pois as crianças aceitam melhor a música, como forma de aprender, socializar e se desenvolver, e no Jardim, uma professora relata que é completamente possível observar as mudanças no comportamento e desenvolvimento no aprendizado de seus alunos, através das cantigas, e os demais

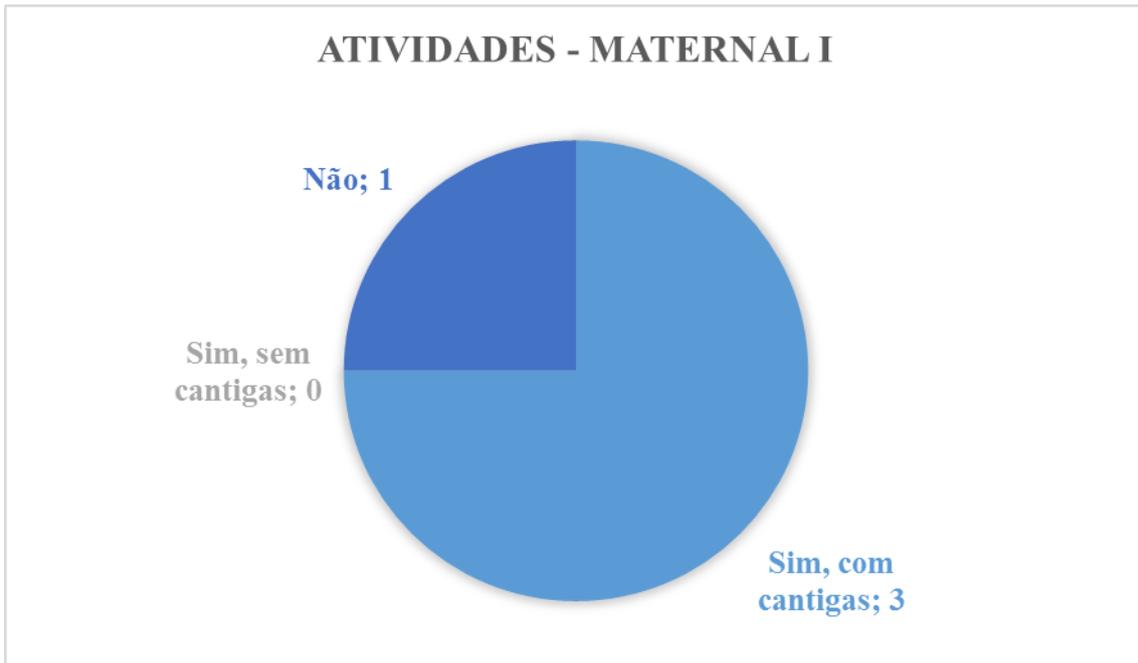
professores, relatam que as mudanças são parciais, possivelmente, devido as demais opções em recursos.

No artigo escrito por Muller e Tafner (2007), se percebe a concordância entre as constatações, da maioria das professoras, pois é na infância que a criança melhor assimila e reproduz os movimentos, principalmente se for através do lúdico, que é quando a criança aprende de forma divertida e prazerosa. Através da música é possível realizar diversas atividades, que desenvolvem e ampliam as capacidades físicas, motoras e mentais da criança, mas é preciso também, respeitar a faixa etária e a possibilidade de cada criança, mas de forma geral, com uma progressão gradativa em atividades relacionadas a música é possível obter muitos resultados positivos em relação à compreensão e realização das tarefas. Muller e Tafner (2007, p. 105) complementa: “As atividades devem ser escolhidas de acordo com cada faixa etária, lembrando que cada criança tem um ritmo de aprendizagem e que duas crianças podem desenvolver a mesma capacidade, só que em tempo diferente”.

A pesquisa apresentada por Ravelli e Motta (2005) reafirma que a música é um elemento essencial na vida das crianças, estando esta, sempre presente, desde a vida uterina, de diferentes formas, com diferentes objetivos e em diferentes momentos, iniciando com as batidas do coração da mãe e depois o seu cantarolar. É possível afirmar que as cantigas colaboram com o desenvolvimento da criança, tanto físico quanto mental, pois através da música a criança se diverte, mas também aprende, aprende com o que diz a letra das músicas, aprimorando seu vocabulário, na interação com os colegas e com as brincadeiras e também, descobrindo as possibilidades do mundo. Sendo assim, podemos citar (pg. 613), que a criança “Ao interagir ludicamente com o mundo, vai descobrindo o mundo e a si mesma, vai organizando o seu interior a partir das vivências no seu meio exterior”.

Outro ponto de investigação do estudo está exposto nos Gráficos 6 e 7 que mostram a ocorrência de aulas de educação física nas turmas de Maternal I e Jardim I das escolas participantes, bem como a utilização ou não de cantigas.

**Gráfico 6** – Ocorrência de aulas de Educação Física e o uso de cantigas nas Turmas de Maternal I.



Fonte: dados da pesquisa

Conforme relato das professoras, apenas uma não realiza atividades relacionadas a Educação Física com seus alunos, as demais realizam e envolvem cantigas nas atividades, isso se deve a tendência de ensinar através do lúdico, proporcionando as crianças, aprender de forma divertida e prazerosa.

**Gráfico 7** – Ocorrência de aulas de Educação Física e o uso de cantigas nas Turmas de Jardim I.



Fonte: dados da pesquisa

Na descrição das professoras das turmas de Jardim, todas realizam atividades relacionadas a educação física com seus alunos, envolvendo cantigas como forma de tornar a atividade mais prazerosa, acalmar entre uma brincadeira e outra e estimular o corpo e a mente das crianças.

Na pesquisa realizada por Ferraz e Flores (2004), observamos a concordância e semelhança dos resultados, no que se refere a importância de se trabalhar atividades referentes a Educação Física na educação infantil, pois conforme, é possível notar uma distinta melhora na qualidade dos movimentos, desenvolvendo assim, competências básicas, autonomia e socialização. Mas para que isso aconteça é preciso proporcionar às crianças a oportunidade de praticar atividades que estimulem o aperfeiçoamento dessas capacidades físicas, motoras e mentais, pois é devido à falta de professor específico da área, que muitas crianças não recebem a devida atenção neste sentido. Atividades adequadas a faixa etária, com objetivos específicos e sem visar a performance, são elementos fundamentais para a melhora motora, sempre levando em consideração que a ludicidade é item indispensável às atividades na educação infantil, principalmente as com envolvimento musical.

Alerta Sayão (1999) em sua pesquisa que é possível observar a compatibilidade entre os assuntos, ao que se referem ao trabalho realizado pelas professoras de sala de aula, da Educação Infantil, nas atividades referentes às disciplinas específicas, no caso a Educação Física. Os educadores trabalham com seus alunos de maneira geral, algumas nem o fazem, ou fazem apenas com objetivo recreacional, sem levar em consideração a progressão de conteúdo e de desenvolvimento físico e mental, ativado pelas atividades específicas. Compreendemos que, esses professores, não tem culpa e conforme sua formação, propiciam atividades básicas, porém, este papel poderia ser melhor desenvolvido, pelos profissionais específicos de cada área, o que sabemos que na Educação Infantil, isso não acontece.

Conforme artigo de Basei (2008), verifica-se uma concordância nos aspectos que se referem à importância da Educação Física na Educação Infantil, sendo esta propiciadora dos mais variados benefícios, através de suas atividades específicas, contribuindo no processo de desenvolvimento da criança, pois é através do corpo e de seus movimentos que a criança se expressa, aprende, explora o mundo e interage com o meio e com os outros. O professor deve: explorar as experiências corporais da criança, para que torne-se independente e confiante em suas potencialidades físicas; desafiar a criança a ser criativa, interagindo com materiais diversos, explorando-os e fazendo descobertas; - estimular a criança para que possa interagir no mundo e com o mundo, sendo autônomo em suas ideias e interesses, se socializando. Isto

significa preparar a criança para ações em grupo, para viver em sociedade e é isto que a Educação Física na Educação Infantil faz, através de jogos, brincadeiras, músicas entre outras.

Como última questão do estudo buscou-se descobrir na opinião das professoras os possíveis benefícios trazidos aos alunos, pela utilização de cantigas nas aulas de Educação Infantil apresentado no Quadro 2.

**Quadro 2** – Possíveis benefícios trazidos aos alunos pela utilização de cantigas nas aulas de Educação Infantil

		<b>Benefícios</b>
<b>Maternal I</b>	Prof <sup>a</sup> A	Atenção, socialização, integração, movimentação corporal, alegria, estimulação do aprendizado, da concentração e ampliação do vocabulário;
	Prof <sup>a</sup> B	Integração, alegria, equilíbrio, lateralidade, destreza, expressão corporal e desinibição;
	Prof <sup>a</sup> C	Alegrear, acalmar, estimular o desenvolvimento da atenção, da lateralidade, do equilíbrio e da fala;
	Prof <sup>a</sup> D	Desenvolvimento integral da criança, tanto físico quanto motor, além de socializar e alegrar;
<b>Jardim I</b>	Prof <sup>a</sup> E	Socialização, percepção, lateralidade, desenvolvimento motor, respeito ao outro, atenção e alegria;
	Prof <sup>a</sup> F	Aprimorar a motricidade, lateralidade e noção de espaço, amplia o vocabulário, aprendem regras, conhecem as partes do corpo, reflexão, socialização e alegria;
	Prof <sup>a</sup> G	Aprimoramento das motricidades, desinibição e autonomia;
	Prof <sup>a</sup> H	Aprimorar conhecimentos já obtidos, fazendo relação entre a realidade e a fantasia;

Fonte: dados da pesquisa

Levando em consideração o relato dos professores do Maternal e do Jardim sobre os possíveis benefícios, trazidos aos alunos através da utilização das cantigas na Educação Infantil, constatamos que os resultados se assemelham em ambas as descrições, sendo apresentadas como: - Benefícios motores: aprimoramento da lateralidade, motricidade, equilíbrio, expressão corporal e noção de espaço; - Benefícios cognitivos: estimulação da atenção e da concentração, ampliação do vocabulário e desenvolvimento da fala, respeitar as regras e o próximo e reconhecimento das partes do corpo; - Benefícios afetivos: socialização,

integração, desinibição e o principal, citado por todas as professoras, o uso das cantigas para alegrar os alunos.

Conforme estudo realizado por Cortonezi e Alexandre (2013), coincide, que as cantigas possuem muitos benefícios, auxiliando no desenvolvimento integral das crianças e criando hábitos e valores importantes para a vivência em sociedade, mas para tal, é preciso colocar em prática o uso das cantigas, porém nesta pesquisa, muitos professores não à fazem com objetivos específicos que visem um desenvolvimento da criança na Educação Infantil, sendo esta utilizada apenas para descontrair. Cortonezi e Alexandre (2013, p. 107) complementam: “Para trabalhar corretamente com a música, as professoras devem estudar os referenciais e colocar em prática as teorias estudadas”.

Em trabalho apresentado por Melo e Teixeira (2013), nota-se a concordância nos resultados, quando mencionado que o brincar através das cantigas, ajuda no aprendizado das crianças na Educação Infantil, porém atualmente as novas e constantes tecnologias tem tomado o lugar das antigas e boas brincadeiras, espontâneas e agradáveis, que auxiliavam no aprimoramento da criatividade e da inteligência, além de aumentar o desenvolvimento físico, isto por que, as brincadeiras da atualidade são baseadas em computadores e vídeo-game. As cantigas de roda, são brincadeiras antigas, mas com uma função muito importante, a de educar através do lúdico, contribuindo para o processo físico e mental das crianças, pois é também por meio do lúdico, que as crianças exercitam suas habilidades e desta forma, cabe ao professor lhes proporcionar tais atividades.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização deste trabalho, podemos perceber a importância da educação infantil, que ainda é vista por muitos, como apenas brincadeiras e cuidados, mas que, não deixa de ser, pois é o que as crianças precisam, mas principalmente, precisam de profissionais capacitados para ensinar o que cada faixa etária exige, e isso pode-se observar que é feito através do lúdico, onde as cantigas possuem um papel de grande importância, apesar de serem usadas predominantemente para alegrar, acalmar e envolver as crianças em atividades. É possível também ensinar através das cantigas, que são muitas, mas as que mais se utiliza na Educação Infantil, são as mais populares, as mais antigas, mas que de certa forma, são as mais usuais, as que as crianças adoram, e independente do recurso utilizado pela professora, é possível observar no olhar das crianças quais são as suas preferidas, principalmente quando a visualização for via DVD, o encantamento e o envolvimento com dança e canto é fascinante, mas claro que as professoras não se detêm apenas em recursos audiovisuais, elas usam sua voz, para cantar e encantar seus alunos, em diferentes tarefas e com diferentes músicas, o objetivo é envolver e ensinar, ensinar a ouvir, ensinar a silenciar, ensinar a se divertir, ensinar a dançar, ensinar a cantar, enfim, não há regras nem limites quando o objetivo é ensinar as crianças da Educação Infantil.

É importante salientar que as professoras possuem um objetivo claro quando utilizam cantigas e as crianças compreendem, pela letra, pelos gestos, pelas atividades relacionadas, o que se quer com cada cantiga, sendo que, conforme a letra, segue-se a tarefa, pois seria incoerente cantar “Meu Lanchinho” para uma brincadeira de roda. Boa parte das músicas são usadas para brincadeiras diversas, como por exemplo, as cantigas de roda que as crianças adoram e possuem inúmeros benefícios, como o aprimoramento da coordenação motora, da memória, a afetividade entre outros. Além dessa, também tem as histórias cantadas e os momentos de sossegar, todas as cantigas envolvidas tem suas particularidades e colaboram na rotina escolar das crianças da Educação Infantil e o uso de diferentes recursos disponíveis na escola como televisão e rádio, utilizados para variar as atividades, fazem com que a rotina não fique monótona e as crianças entediadas ou irritadas por falta de estimulação, pois as cantigas ajudam no desenvolvimento físico e mental das crianças.

Na educação infantil, não há professores específicos de disciplinas como a Educação Física, porém esse papel é muito bem desenvolvido pelas professoras titulares da turmas, que desenvolvem com seus alunos atividades lúdicas, que envolvem brincadeiras, dança e música,

apesar de não terem horário específico ou local, as professoras se empenham e buscam fazer a progressão no aprendizado, conforme cada faixa etária.

Por fim, as professoras enxergam o uso das cantigas como um grande aliado no desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo de seus alunos, pois é possível envolver noções de espaço, lateralidade, atenção, respeito e carinho ao próximo, além de poder ensinar partes de conteúdos através das letras das músicas.

Inúmeros são os benefícios, as funções e variedades de cantigas na Educação Infantil, mas o que realmente importa, não é a quantidade de cantigas que se usa, nem a frequência, mas o objetivo a ser alcançado através de sua utilização e principalmente o desenvolvimento e o aprendizado das crianças, preparando-as para o futuro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, M. de. **Pequena história da música**. 8. ed. São Paulo: Martins; Belo Horizonte: Itatiaia, 1958.

ANDRADE, M. de. **Música, doce Música**. 2. ed. São Paulo: Martins; Brasília: INL, 1976.

AYOUB, E. Reflexões sobre a Educação Física na Educação Infantil. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, n. 4, 2001. Disponível em: <[citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v15%20supl4%20artigo6.pdf](http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v15%20supl4%20artigo6.pdf)>. Acesso em 27 jan. 2015.

BASEI, P. O movimentar-se humano na Educação Infantil: Contribuições da Educação Física para o desenvolvimento da criança. **Revista Digital**, Buenos Aires, n. 125, 2008. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd125/contribuicoes-da-educacao-fisica-para-o-desenvolvimento-da-crianca.htm>>. Acesso em 27 jan. 2015.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Secretaria de Educação Básica: Parâmetros nacionais de qualidade para a Educação Infantil. Brasília, vol.1, 2006.

BRASIL. **Ministério da Educação e do Desporto**. Secretaria da Educação Fundamental: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, 1998, vol.3

BRASIL. **Secretaria de Educação Básica**. Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física. Brasília, 1998.

BRENNER, E. A importância da Música no Desenvolvimento Infantil. **Revista Científica CENSUPEG**, n. 3, 2014. Disponível em: <<http://revistacientifica.censupeg.com.br/ojs/index.php/RevistaCientificaCENSUPEG/article/view/159/62>>. Acesso em 27 jan. 2015.

BRITO, T. A. de; **Música na Educação Infantil**: proposta para a formação integral da criança. São Paulo: Peirópolis, 2003. 143 p.

CARDOZO, K.; LOPES, E. **As representações sociais nos brinquedos cantados**. 2010 Anais dos Simpósio da Pedagogia Universidade Federal de Goiás UFG - CAC; V.10, N.1; 2010; pp.105-116

CASCUDO, L. da C. **Civilização e cultura**: Pesquisas e Notas de Etnografia Geral. São Paulo: Global, 2004.

CASCUDO, L. da C. **Literatura Oral no Brasil**. 2. ed. v. 186. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: INL, 1978.

CASCUDO, L. da C. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. 9. ed. São Paulo: Global, 2000.

CHIARELLI, L. K. M.; BARRETO, S. de. J. A Música como meio de desenvolver a inteligência e a integração do ser. **Revista Recrearte**, Espanha, n. 3, 2005. Disponível em: <<http://www.iacat.com/revista/recrearte/recrearte03/musicoterapia.htm>>. Acesso em 27 jan. 2015.

CORTONEZI, J. P. V.; ALEXANDRE, I. J. Educação Infantil: a música como instrumento pedagógico. **Revista Eventos Pedagógicos**, n. 1, v. 4. 2013. Disponível em: <<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/viewFile/1184/842>>. Acesso em 27 jan. 2015.

CRAIDY, C. M.; KAERCHER, G. E. P. da S. **Educação Infantil: Pra que te quero?**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

ENAF Science, Revista. Órgão de divulgação científica do 3º ENAF, Manaus, n. 3, v. 8, 20013. Disponível em: <[www.enaf.com.br/.../revista.../revista\\_congresso\\_cientifico\\_2013\\_03.pdf](http://www.enaf.com.br/.../revista.../revista_congresso_cientifico_2013_03.pdf)>. Acesso em 27 jan. 2015.

FERRAZ, O. L.; FLORES, K. Z. Educação física na educação infantil: influência de um programa na aprendizagem e desenvolvimento... **Revista Brasileira de Educação Física Especializada**, São Paulo, n. 1, v. 18, 2004. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rbefe/article/view/16550/18263>>. Acesso em 27 jan. 2015

MARANGON, C. A garotada entra no ritmo com as danças de roda. **Revista Nova Escola**, Edição digital, nov 2007. Disponível em: <<http://revistaescola.abril.com.br/educacao-infantil/4-a-6-anos/garotada-entra-ritmo-dancas-roda-422968.shtml?page=1>>. Acesso em 04 fev. 2015.

MÁRSICO, L. O. **A criança e a música**: Um estudo de como se processa o desenvolvimento musical na criança. Porto Alegre – Rio de Janeiro: Globo, 1982.

MATTOS, M. G. de; NEIRA, M. G. **Educação Física Infantil**: Construindo o movimento na escola. 3. ed. São Paulo: Phorte, 1999.

MELO, V. de. **Folclore Infantil**: acalantos parlendas, adivinhas, jogos populares, cantigas de roda. v. 20. Belo Horizonte: Itatiaia, 1985.

MELO, R. B.; TEIXEIRA, R. L. A arte do brincar: Metodologias para a arte educação. **Maiêutica**, n. 1, 2013. Disponível em: <<https://publicacao.uniasselvi.com.br/index.php/art/article/view/318/61>>. Acesso em 27 jan. 2015.

MULLER, R. Z.; TAFNER, E. P. Desenvolvendo o ritmo nas aulas de Educação Física em crianças de 3 a 6 anos. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG**, n. 11, v.3, 2007. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:t31ggW1pxuYJ:https://www.ufpe.br/ppgedfisica/images/documentos/desenvolvimento%2520do%2520ritmo%2520nas%2520aulas%2520de%2520educacao%2520fisica%2520-%2520muller%2520e%2520tafner.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em 27 jan. 2015.

NADAL, P. Coletânea de Cantigas de Roda. **Revista Nova Escola**, Edição digital, mar 2010. Disponível em < <http://revistaescola.abril.com.br/creche-pre-escola/coletanea-cantigas-roda-634352.shtml>>. Acesso em 04 fev. 2015.

NEGRINE, A. **O corpo na educação infantil**. Caxias do Sul: Educus, 2002.

OLIVEIRA, D. A. de. Musicalização na Educação Infantil. **Educação Temática Digital**, Campinas, n. 1, v. 3, 2001. Disponível em: <<http://www.fe.unicamp.br/revistas/ged/etd/article/view/1755/1597>>. Acesso em 27 jan. 2015

RAVELLI, A. P. X.; MOTTA, M. da G. C. da. O lúdico e o desenvolvimento infantil: um enfoque na música e no cuidado de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, n. 5, v. 58, Brasília, 2005. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/21013>>.

SAYÃO, D. T. Educação Física na Educação Infantil: riscos, conflitos e controvérsias. **Motrivivência**, n. 2, v. 13, 1999. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/14408/13211>>. Acesso em 27 jan. 2015.

SEKEFF, M. de L. **Da música, seus usos e recursos**. São Paulo, UNESP, 2002.

SANTOS, B. do S. M.; MAGALHÃES, O. M. S. de. Cantigas de Roda: o resgate popular na formação sócio-cultural do aluno. **Revista de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP**, Macapá, n. 3, 2010. Disponível em: <[periodicos.unifap.br/index.php/pracs/article/download/138/133](http://periodicos.unifap.br/index.php/pracs/article/download/138/133)>. Acesso em 27 jan. 2015.

SCHROEDER, S. C. N.; SCHROEDER, J. L. As crianças pequenas e seus processos de apropriação da música. **Revista da Abem**, Londrina, n. 26, v. 19, 2011. Disponível em: <[www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/.../revista26\\_artigo9.pdf](http://www.abemeducacaomusical.org.br/Masters/.../revista26_artigo9.pdf)>. Acesso em 27 jan. 2015.

VIGOTSKI, L. S. **Pensamento e Linguagem**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WALLON, H. **Uma concepção dialética do desenvolvimento infantil**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

## ANEXOS

### **Anexo 1** - Cantigas mais utilizadas na Educação Infantil

#### ***Pra fila***

Pra fila, pra fila, pra fila agora eu vou,  
e sem fazer barulho, pois comportado eu sou.

#### ***A linda Rosa Juvenil***

A linda rosa juvenil, juvenil, juvenil  
A linda rosa juvenil, juvenil  
Vivia alegre em seu lar, em seu lar, em seu lar  
Vivia alegre em seu lar, em seu lar  
Um dia veio uma bruxa má, muito má, muito má  
Um dia veio uma bruxa má, muito má  
Que adormeceu a Rosa assim, bem assim, bem assim  
Que adormeceu a Rosa assim, bem assim  
E o tempo passou a correr, a correr, a correr  
E o tempo passou a correr, a correr  
E o mato cresceu ao redor, ao redor, ao redor  
E o mato cresceu ao redor, ao redor  
E um dia veio um belo rei, belo rei, belo rei  
E um dia veio um belo rei, belo rei  
Que despertou a Rosa assim, bem assim, bem assim  
Que despertou a Rosa assim, bem assim  
Batemos palmas para o rei, para o rei, para o rei  
Batemos palmas para o rei, para o rei.

#### ***Marcha soldado***

Marcha soldado, cabeça de papel  
Quem não marchar direito, vai preso pro quartel  
O quartel pegou fogo, polícia deu sinal  
Acode, acode, acode a bandeira nacional.

#### ***Meu Lanchinho***

Meu lanchinho, meu lanchinho  
Vou comer, vou comer  
Prá ficar fortinho, prá ficar fortinho  
E crescer! E crescer!  
Meu lanchinho, meu lanchinho  
Vou comer, vou comer  
Prá ficar fortinho, prá ficar fortinho  
E crescer! E crescer!

#### ***O sapo não lava o pé***

O Sapo não lava o pé  
Não lava porque não quer, ele mora lá na lagoa  
Não lava o pé porque não quer, mas que chulé!

***A dona Aranha***

A dona aranha, subiu pela parede  
 Veio a chuva forte, e a derrubou  
 Já passou a chuva, o sol já vem surgindo  
 E a dona aranha, continua a subir  
 Ela é teimosa e desobediente  
 Sobe, sobe, sobe e nunca está contente.

***Borboletinha***

Borboletinha, tá na cozinha, fazendo chocolate, para a madrinha  
 Poti, potí, perna de pau, olho de vidro e nariz de pica-pau pau pau.

***Cabeça, ombro, joelho e pé***

Cabeça, ombro, joelho e pé, joelho e pé  
 Cabeça, ombro, joelho e pé, joelho e pé  
 Olhos, ouvidos, boca e nariz,  
 Cabeça, ombro, joelho e pé, joelho e pé. (Nos refrões seguintes, deve-se fazer o gesto e ao invés de falar o nome da parte do corpo, deve-se fazer apenas: hum, tocando na parte correspondente).

***Ciranda, Cirandinha***

Ciranda, cirandinha, vamos todos cirandar  
 Vamos dar a meia-volta, volta e meia vamos dar  
 O anel que tu me deste, era vidro e se quebrou  
 O amor que tu me tinhas, era pouco e se acabou  
 Por isso, dona (dizer o nome da criança), entre dentro dessa roda,  
 Diga um verso bem bonito, diga adeus e vá-se embora.

***O Cravo brigou com a Rosa***

O cravo brigou com a rosa  
 Debaixo de uma sacada.  
 O cravo saiu ferido  
 E a rosa despedaçada.

***Pezinho***

Ai, bota aqui  
 Ai, bota ali  
 O seu pezinho.  
 O seu pezinho bem juntinho  
 Igual ao meu.  
 E depois não vá dizer  
 Que você me esqueceu.

## APÊNDICES

### Apêndice 1 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL  
E ANOS INICIAIS**

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Projeto Pesquisa: O propósito das cantigas utilizadas na Educação Infantil  
 Pesquisadora: Simone Aguirre Timbola Somacal  
 Orientador: Haury Temp  
 Contato: (54) 9198-9095 ou (55) 99483736

Prezada Professora:

Você está sendo convidada a responder às perguntas deste questionário de forma totalmente voluntária. Antes de concordar em participar desta pesquisa e responder este questionário, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. A pesquisadora responderá todas as suas dúvidas antes de você decidir participar. Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem sofrer qualquer prejuízo.

- Objetivo do estudo: Conhecer os momentos em que se utiliza cantigas com os alunos, principalmente os relacionados à Educação Física na Educação Infantil.
- Procedimentos: Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas sobre a sua utilização de cantigas em suas aulas.
- Benefícios: Esta pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado.
- Riscos: O preenchimento deste questionário não representará qualquer risco de ordem física ou psicológica para você.
- Sigilo: As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelo pesquisador responsável. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Ciente e de acordo com o que foi exposto, eu, \_\_\_\_\_,  
 RG \_\_\_\_\_ concordo em participar desta pesquisa, assinando este consentimento em duas vias, ficando com a posse de uma delas.

Marau \_\_\_\_\_, de outubro de 2014.

---

Pesquisador responsável

---

Participante do Estudo

**Apêndice 2 – Questionário para as professoras**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA  
INFANTIL E ANOS INICIAIS**

**AS CANTIGAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**QUESTIONÁRIO**

1- Baseado na utilização das cantigas nas aulas da Educação Infantil aponte respectivamente:  
Momento / Cantiga utilizada / Por quê?

a) \_\_\_\_\_

b) \_\_\_\_\_

c) \_\_\_\_\_

d) \_\_\_\_\_

2- Quais recursos são utilizados nas cantigas: (Se for necessário marque mais de uma alternativa)

TV/DVD

Radio/CD

Cantando

Outros: \_\_\_\_\_

3- É possível perceber que seus alunos compreendem as mensagens das cantigas comportando-se conforme a letra?

sim, parcialmente

sim, integralmente

não

4- É possível perceber mudanças e desenvolvimento no aprendizado de seus alunos considerando a utilização de cantigas em suas aulas?

sim, parcialmente

sim, totalmente

não

5- Você desenvolve com seus alunos atividades relacionadas à Educação Física?

sim, com cantigas

sim, sem cantigas

não

6- Aponte possíveis benefícios trazidos aos seus alunos pela utilização de cantigas nas aulas da Educação Infantil?

\_\_\_\_\_